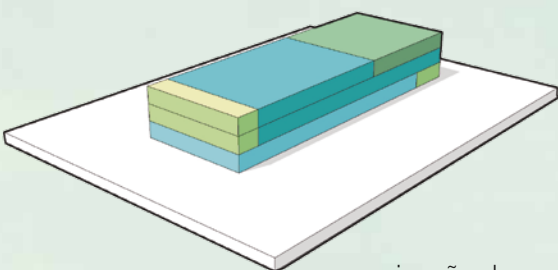


Projetar um espaço destinado a educação é o desafio de propor um edifício que por si só será importante no processo de aprendizagem e formação de quem o frequenta. Com esse pensamento encontramos a importância do arquiteto em meio ao sistema educacional, criando ambientes propostos a auxiliar os professores e alunos a compartilharem as aulas, acessos que facilitem o deslocamento e integração dos diversos setores além de espaços capazes de transmitir ao estudante ao mesmo tempo o conforto de uma segunda casa e o respeito pelo local de ensino.

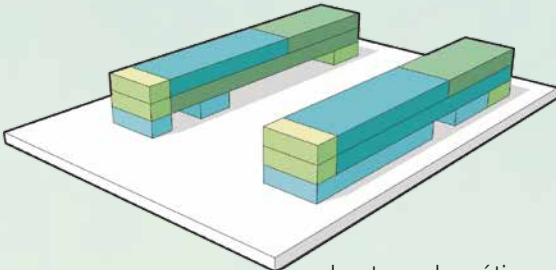
Em virtude de conectar o projeto arquitetônico com o projeto pedagógico, a setorização por níveis, blocos ou pavimentos separou áreas de diferentes funções do programa proposto. No térreo, as áreas de administração, serviços, funcionários e professores estão diretamente conectadas com as áreas de chegada e convívio dos estudantes, como pátios, refeitório e quadra, tornando os espaços de maior concentração de alunos em períodos livres garantindo assim a supervisão e segurança dos mesmos, além de deixar as áreas técnicas integradas e bem posicionadas em relação a chegada e trânsito interno.

Nos dois pavimentos superiores, estão as salas de aula, laboratórios e demais salas de uso acadêmico - ambientes que necessitam de um cuidado acústico especial. A diferença entre os pavimentos com o térreo protege as áreas de ensino da poluição sonora de forma natural. A biblioteca e auditório se encontram junto a um segundo pátio, situado na laje do bloco de conexão, que servirá como ponto de descanso, leitura ou até como foyer em momentos especiais para eventos que venham a acontecer. Com vista para a quadra e parque infantil, este pátio é um ambiente de integração e respiro no ambiente escolar.

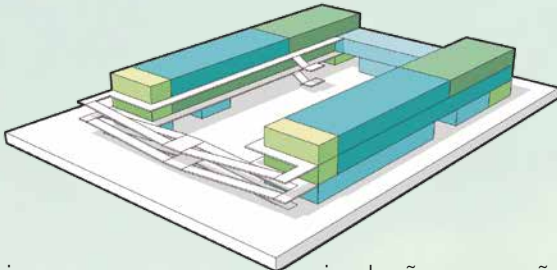
Uma cobertura independente cobre todo o conjunto de edifícios e vazios, tornando-se uma segunda pele que absorve o calor da irradiação direta do sol e permite a ventilação por entre sua estrutura e as coberturas dos blocos. O uso de cobogós e brises nos fechamentos externos e os sheds utilizados na quadra possuem a mesma intenção de proteção, retraindo calor mas permitindo a passagem de ar e luz. Nas salas de aulas e laboratórios, as aberturas em lados distintos e de diferentes tamanhos forçam a circulação cruzada. Tudo isso faz com que o edifício se torne eficiente e confortável aos usuários.



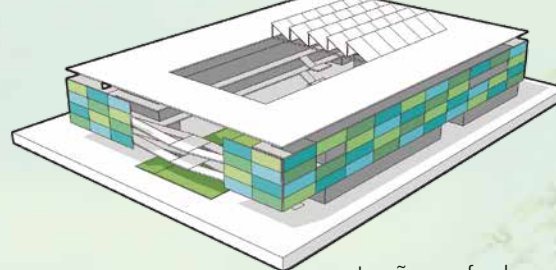
.organização do programa



.abertura do pátio e vazios



.circulação e conexões



.proteções e fechamentos

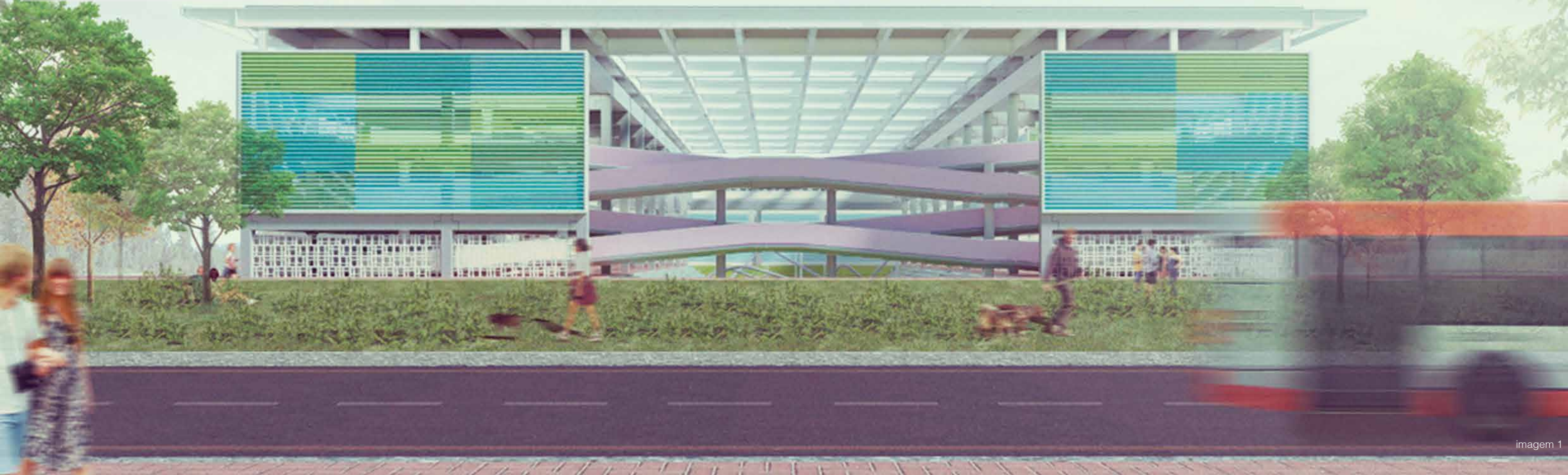
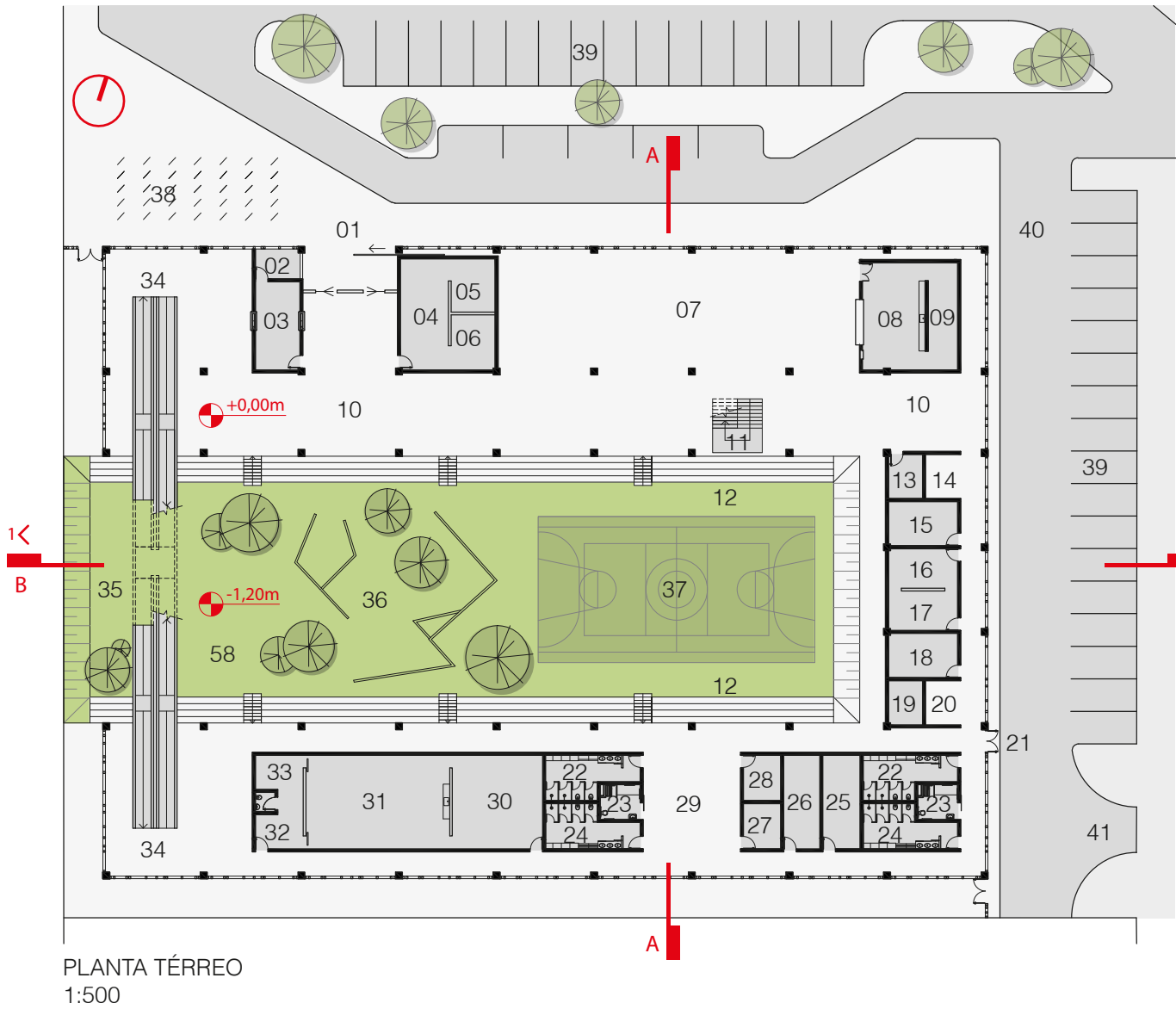
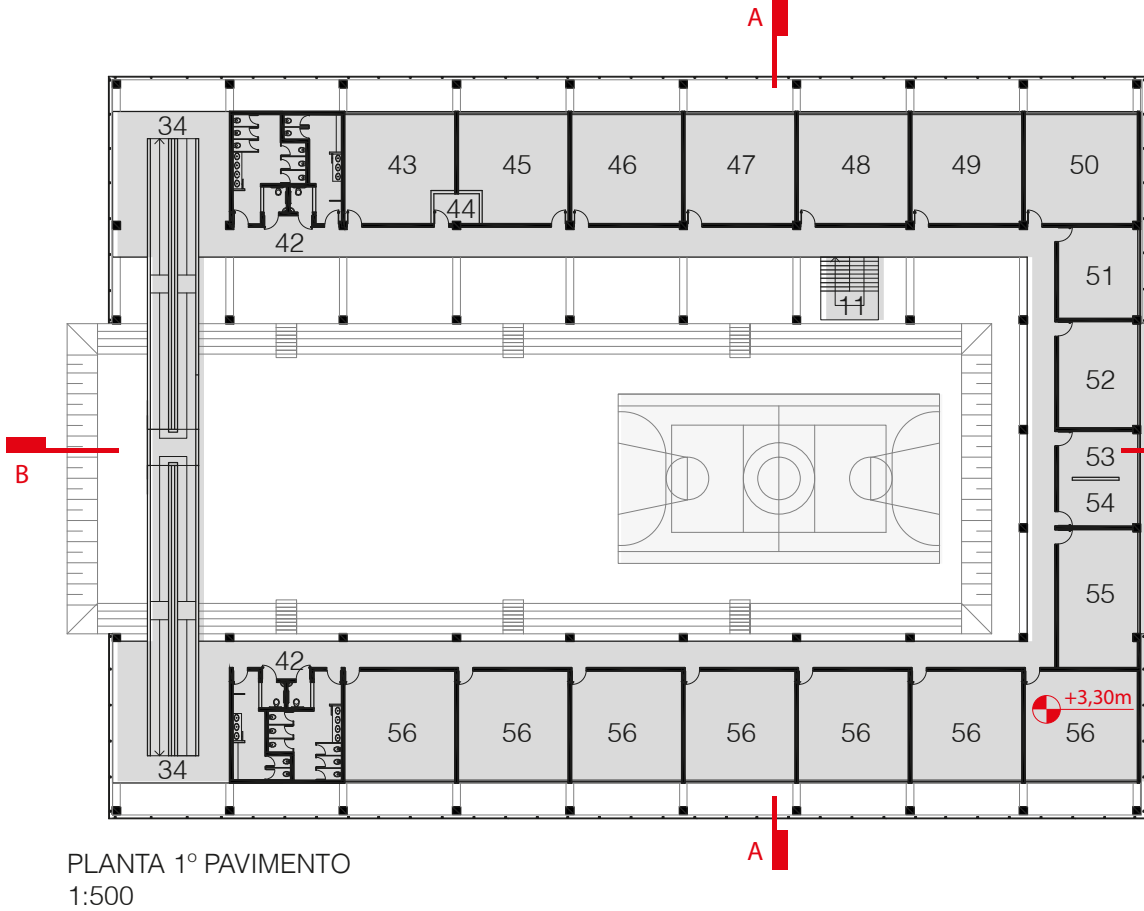


imagem 1

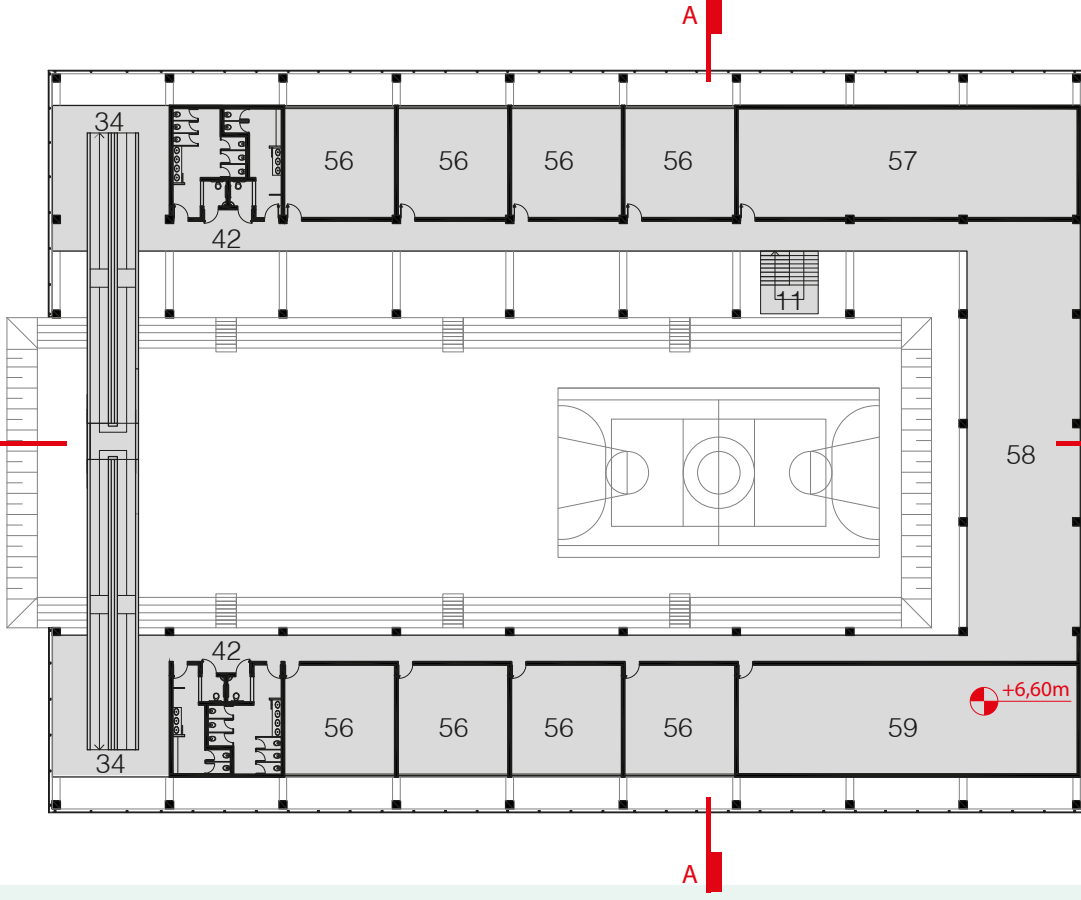


PLANTA TÉRREO
1:500

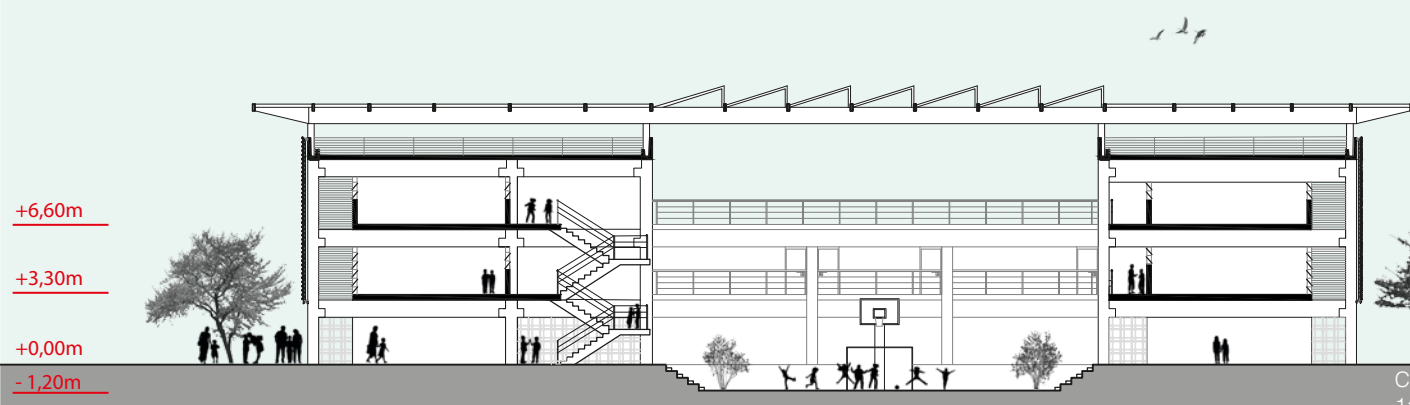


PLANTA 1º PAVIMENTO
1:500

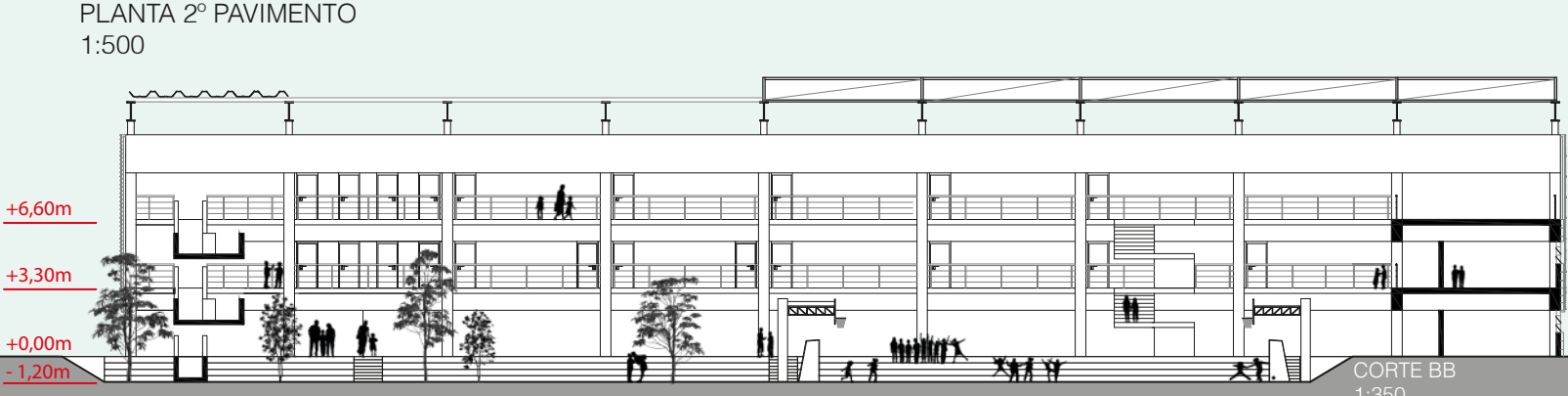
- 01 - ACESSO PRINCIPAL
- 02 - GUARITA
- 03 - SECRETARIA
- 04 - COORDENAÇÃO
- 05 - COORDENADORA
- 06 - SUPERVISOR
- 07 - REFEITÓRIO
- 08 - COZINHA
- 09 - DEP. DE GÊNEROS
- 10 - PÁTIO COBERTO
- 11 - ESCADAS
- 12 - ARQUIBANCADAS
- 13 - D.M. ESPORTIVO
- 14 - ÁREA DE SERVIÇO
- 15 - D.M. LIMPEZA
- 16 - DEP. GERAL
- 17 - DEP. PEDAGÓGICO
- 18 - PRÉ-LAVAGEM
- 19 - ÁREA TÉCNICA
- 20 - DEP. DE LIXO
- 21 - ACESSO SERVIÇOS
- 22 - VESTIÁRIO FEMININO
- 23 - SANIT. DEFICIENTES
- 24 - VESTIÁRIO MACULINO
- 25 - ARQUIVO
- 26 - REPROGRAFIA
- 27 - DEP. ADMINISTRATIVO
- 28 - GRÊMIO
- 29 - REUNIÕES GRÊMIO
- 30 - S. DOS PROF.
- 31 - COPA E CONV. DE PROF.
- 32 - VICE DIRETOR
- 33 - DIRETOR
- 34 - RAMPAS
- 35 - HORTA E JARDIM
- 36 - PARQUE INFANTIL
- 37 - QUADRA
- 38 - BICICLETÁRIO
- 39 - ESTACIONAMENTO
- 40 - VEÍCULOS FUNC.
- 41 - ÁREA BALIZAMENTO
- 42 - SANIT.
- 43 - LAB. DE CIÊNCIAS
- 44 - DEP. LABORATÓRIOS
- 45 - LAB. DE INFORMÁTICA
- 46 - S. DE A. PLÁSTICAS
- 47 - S. DE MÚSICA
- 48 - S. DE CIÊNCIAS
- 49 - S. DE MULTIMÍDIA
- 50 - S. MULTIUSO
- 51 - REC. A APRENDIZAGEM
- 52 - S. DE ATEND. PEDAG.
- 53 - S.E.A.A.
- 54 - S.O.E.
- 55 - S. SENSORIO MOTORA
- 56 - S. DE AULA
- 57 - AUDITÓRIO
- 58 - PÁTIO DESCOBERTO
- 59 - BIBLIOTECA



PLANTA 2º PAVIMENTO
1:500



CORTE AA
1:350



CORTE BB
1:350